

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

35. SERIE

QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1884

NUMERO 35

## GUIMARÃES SECÇÃO POLITICA

Na ultima sessão da camara dos pares, de pouco mais se tratou que dos acontecimentos de Caminha, de que a imprensa politica se tem occupado durante estes dias.

A camara converteu a esse respeito, jogando se phrases bombasticas, arremecos e muitas cousas mais, feias e dextemperadas.

O sr. conde de Casal Ribeiro, chefe do novo partido conservador, que juro aos seus deuses em defender o mundo, sem primeiro se endireitar a si, levantou o grito de guerra, e a proposito de tudo e por tudo, atira-se com grande sanha ao governo, cujas cadeiras parece querer disputar, de lá por onde der.

Segundo se diz s. exc. aspira agora a ser o successor do illustre duque d'Avila, e para isso trabalha com todo o affincó. Duvida se que cumpra como elle a sua missão.

Que Deus o ajude para socego do seu espirito e do seu partido, e o leve a bom caminho.

## FOLHETIM

### LES SOULIERS DE BAL

Uma comedia franceza, finalmente escripta, cujo enredo é o seguinte:

A condessa de Chatenay sabe que seu irmão, Mauricio de Harville, está para casar com uma linda viuva; mas, não se dando por satisfeita com as informações que o apaixonado noivo lhe fornece acerca do character da sua futura, decide-se a ir informar-se por si mesma.

Como? A condessa tem já uma excellente reputação d'estroimice, dentro da esphera da mais irreprehensivel honestidade—entenda-se; e para genios taes os expedientes nunca faltam.

Não são exactas as noticias acerca d'uma reunião de pares em casa do sr. conde de Casal Ribeiro.

Reuniram se sim alguns pares, mas em casa do sr. conde de Rio Maior, affirm de concordarem na attitde politica que deviam tomar no resto da actual sessão legislativa. Resolveu-se unanimemente fazer energica opposição ao governo e aos seus projectos.

Se a questão é de hots abaixo, guerra a todo o transe, haja ou não motivo para guerrear...

Esta resolução foi proposta com a ideia de se lançarem as bases para a organização do partido conservador-liberal n'este paiz.

A proposta foi approvada por todos os cavalheiros presentes, que não eram poucos, e deliberaram offerecer a presidencia do partido ao sr. conde do Casal Ribeiro, que accetion.

O sr. ministro dos negocios estrangeiros apresentou ao parlamento mais os seguintes projectos:

1.º Fixando os vencimentos aos chancelleres da legação de Portugal em Tanger, e dos consulados de Portugal em Londres, Pariz, Babia, Pernambuco, Maranhão,

Pará e Rio Grande do Sul.

2.º Approvando, para ser ratificada pelo poder executivo, a convenção internacional para protecção de cabos submarinos, assignada em Paris aos 14 de março de 1884.

3.º Approvando para ser ratificada pelo poder executivo a convenção postal entre Portugal e a Hespanha, assignada em Madrid pelos respectivos plenipotenciarios.

Na camara electiva continua a discussão sobre a reforma penal.

O sr. Elias Garcia fallou longo tempo.

Respondeu-lhe o sr. Frederico Arouca, que refutou diversos argumentos do orador precedente. Enumerou os artigos 282 e 283.º que dizem respeito ao direito de associação.

Accetia a emenda no artigo 169.º proposta pelo sr. José Luciano, menos no que respeita á penalidade.

Fallaram ainda os srs. Agostinho Lucio, Firmão Lopes e Emigdio Navarro, que apresentaram as emendas.

O sr. Manoel da Assumpção requereu que a materia se desse como discutida, podendo os srs.

O acaso eparregou-se de lhe offerecer um. Indo a casa d'uma amiga, encontrou-a um pouco contrariada, por lhe faltar uma creada que tinha inculcado a Suzana, sua intima. Ora Suzana é precisamen e a futura cunhada da condessa. Que ideia! Quem melhor pode conhecer o genio d'uma mulher que a sua creada grave?! E, sem fazer caso das admoestações da sua amiga, a condessa troca os seus vestidos pelos da creada Justina e vai apresentar-se em casa de Suzana, como a legitima Justina, que já ia tardando.

Tudo iria bem, se a condessa fosse mais calculista e menos... condessa. Mas Suzana começa logo por notar que a sua creada tem tanto espirito como ella; vai surprehendel-a em seguida a tocar piano, porque a estouvada não resistiu á curiosidade de decifrar uma musica que lhe era desconhecida; apanha um quinau n'uma falsa citação de Shakespeare, e tudo isto lhe

vae dizendo que tem em casa a mais estranha das creadas. Qualquer suspeita originada por estas observações não tem tempo de desenvolver-se, porque ali vem um incidente grave. Suzana precisa de lactar uns papeis e pede a Justina que lhe chegue um sinete, que deve estar em cima do fogão. O sinete não apparece e a ama impacientada diz-lhe que lhe traga seja o que for, que substitua o sinete. Justina lembra-lhe que talvez o seu anel sirva; a ama accetia o offerecimento; mas imagine-se a sua surpresa, quando o anel da creada deixa impressas no lacre as armas do Senhor d'Harville!

Um raio de ciume calla na alma da futura senhora d'Harville, que interroga vivamente a supposta creada. Esta que encontra optima occasião de conhecer o grau d'affeição que Suzana tem pelo irmão, finge-se embaraçada, hesita e vae contando do modo mais hypocrita que pode, a historia do demonio do an-

deputados enviar as snas propostas para a meza.

O sr. Manoel de Arriaga exclamou: «Isto é estrangular a palavra, pondo em pratica a lei das rollas.»

Em seguida enviou para a meza um caderno contendo oito propostas, que levaram longo tempo a ler.

Foram em seguida approvados o projecto e as propostas, que o relator declarou accetiar.

As galerias não fizeram a menor manifestação.

A parte a exclamação do sr. Manoel de Arriaga, a sessão correu placida.

## NOTICIARIO

**Companhia hespanhola**—A companhia de zarzuela de que é empresario o sr. D. Juan Molina, propõe se vir dar a esta cidade duas recitas, uma amanhã e outra na sexta-feira.

Na primeira recita subirá á scena a engraçada zarzuela «Musica Classica», o joguete lyrico dramatico «Picio Adam & Companhia», e a parodia buffo burles-

nel. Não foi o senhor d'Harville, que lh'o deu... Justina já o tem em segunda mão... A sua primeira possuidora foi uma actriz—não ia ha muito tempo—que já tinha arruinado um principe russo...

O ciume e a indignação de Suzana vae em continuo crescendo, quando estaca de repente, porque a narradora termina dizendo que o senhor d'Harville, tinha acabado com aquellas relações, indo juntar-se ao seu regimento na Africa.—Mas... o sr. Mauricio d'Harville não commanda nenhum regimento... «Ah! eu não fallava do sr. Mauricio; fallava de seu primo»—conclue a velhaca.

Suzana respira enfim; mas a commoção abelou-a profundamente, e a condessa esfrega as mãos por pensar que não podia ter feito experiencia mais decisiva. Está desenganada que a futura esposa de seu irmão tem todas as qualidades para fazer um homem feliz, incluindo a de

ca italiana «Y ferocci romani». Na segunda recita subirá á scena a zarzuela «El pañuelo de Hiervas», e repetir-se ha a parodia buffo lyrica burlesca «Y ferocci romani».

A companhia traz artistas de provado merecimento, entre os quaes se contam a sr.ª Garcia, primeira tiple, e os srs. Sanchez e Videgain, sendo porisso de crer que a concorrência seja numerosa.

A assignatura está aberta em casa do ill.º sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, na rua Nova de Santo Antonio.

**Romagem**—Teve lugar no domingo a de Nossa Senhora da Madre de Deus, de Fóra, na capelinha da sua invocação e logar do mesmo nome, suburbios d'esta cidade.

Apesar do mau tempo, a concorrência foi bastante numerosa, havendo para lá carros de carreira a preços muito modicos.

**Audiencias geraes**—Terminaram no dia 26 do corrente as do presente semestre n'esta comarca, ás quaes presidiu com notavel rectidão e imparcialidade

ser zelosa. N'este meio tempo chega uma carta para Suzana. A carta tem de passar pela mão da condessa e ella reconhece a letra de seu marido! Chega a sua vez de não comprehender e de ter suspeitas.

A carta era effectivamente do cnde de Chatenay, que, sabendo da nova extravagancia de sua mulher, entendia do seu dever prevenir Suzana, que aliás não tinha a honra de conhecer, contra qualquer desaguissado que muito bem podia dar-se.

Suzana comprehende tudo e principalmente a famosa historia do anel, e projecta logo uma desforra completa, que lhe é facil, porque sabe que a condessa ama devéras o marido.

A primeira couza que tem a fazer e que faz é deixar perceber muito claramente á condessa que a sua correspondencia com o sr. de Chatenay já é de longa data. Acrescenta que na carta elle lhe diz que a virá ver

o meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca Dr. Antonio José da Costa Santos.

**Regresso**—Regressou da capital, onde havia ido tomar o seu lugar na camara dos pares, o nosso nobre patricio o ex.<sup>mo</sup> sr. Conde de Margaride.

**Fallecimento**—Victima d'uma pneumonia falleceu o ill.<sup>mo</sup> sr. Antonio José Peixoto, sogro do nosso amigo o sr. João de Souza Dias, muito digno empregado da secretaria da Camara Municipal d'este concelho.

Os nossos pezames a este nosso presado amigo.

**Correição**—O meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca, Dr. Antonio José da Costa Santos, no cumprimento d'um dos deveres do seu cargo, annunciou que até ao fim do proximo mez de maio passará correição aos cartorios de todos os empregados da comarca, seus subordinados e dependentes.

**Cemiterio municipal.**—Foi nomeada uma comissão composta dos srs. vereadores José Castro, Souza Junior e Dias de Castro, para tratar o ajuste amigavel dos terrenos juntos ao cemiterio municipal, do lado poente, para onde a Camara, em sessão de 13 d'abril, resolveu estender e alargar ainda mais, quando isso fór preciso, o mesmo cemiterio.

**Bibliotheca**—Foram offerecidos á Sociedade Martins Sarmento, para a sua bibliotheca, os seguintes volumes:

O Fausto de Castilho, por Joaquim de Vasconcellos, offerente o auctor.

O Consummado Germanista, por Joaquim de Vasconcellos, idem.

Historia da Arte (n.º 2), por Joaquim de Vasconcellos, idem.

hoje, e recommenda a Justina, que, quando o conde chegar, vigie ella na ante-salla, para que ninguém os incommode.

Lindo papel para a senhora condessa de Chatenay, e nada mais claro para a esposa trahida e desesperada! E' uma questão decidida para ella um divorcio sem appellação; mas, para intentar o processo, precisa d'uma prova cabal, e a prova é a carta. E' forçoso obter a carta, seja como fór. O peor é se Suzana a inutilizou. Porem uma reflexão a tranquillisa: as mulheres inutilizam todas as cartas, excepto as que podem compromettel-as. Logo a carta existe.

A condessa, no seu phrenesi, começa por passar uma revista um pouco revolucionaria ás gavetas de quantos moveis ha no gabinete, onde a carta foi recebida, e Suzana vem surprehendel-a n'esta tarefa, cuja inutilidade irrita cada vez mais a ciumenta, e só dá em resultado encher a salleta de papeis, que pas-

Discursos Crimes, pelo dr. Alfredo Vieira, off. Domingos Ferreira Junior.

**Grande gala**—Hontem, anniversario da outorga da Carta Constitucional, houveram n'esta cidade as costumadas demonstrações de regosijo.

Estiveram fechadas as repartições publicas, a tropa de guarnição trajou de grande uniforme, repicaram os sinos, etc.

**Obito**—Falleceu ante-hontem em Braga o sr. commendador Antonio José Gonçalves Braga, abastado capitalista e director do Banco do Minho.

**Bibliotheca**—O illustre professor bracarense dr. Pereira Caldas, tenciona expôr ao publico a sua importante livraria, por occasião do proximo centenario do Bom Jesus.

E' muito para louvar esta fineza, por quanto os forasteiros tem occasião de conhecer e apreciar uma das mais ricas e preciosas bibliothecas do paiz.

**Juiz de Damão**—Na repartição do governo civil de Braga foi inspeccionado, por ordem do ministerio da marinha, o nosso patricio o sr. dr. Antonio da Cunha Berrance, juiz em Damão. A junta concedeu-lhe 6 mezes para tractamento da sua saude.

**Desgraça**—Christovão de Menezes, de Fontellas, Regoa, está louco ha muito tempo. Tem feito coisas que causam dó! Pois um d'estes dias pôde penetrar no quarto d'um filho, cuja entrada lhe era vedada, e, pegando n'uma espingarda que estava a um canto, veio para a rua desfechal-a no primeiro transeunte.

Um desgraçado, um pedreiro, foi a victima da loucura d'aquelle infeliz. Recbeu um tiro no braço esquerdo e parte do peito que o deixou mortalmente ferido. O louco entrou na cadeia da Regoa.

sam das gavetas para o chão.

Suzana estranha-lhe aquelle insolito procedimento, rindo-se por dentro, e deixando-lhe perceber que tem a carta na algibeira do vestido. A condessa engeha então o plano de conquistar o vestido e com elle a carta, fazendo notar á ama que tem o vestido descozido e que não pode assim apparecer diante do conde. Para prova mostra-lhe o rasgão indecente, que ella mesma lhe fez surrateiramente com uma unhada de gata.

Mas o plano não surte effeito e Suzana vae fazer passal-a pelas ultimas provas. Senta-se e diz á sua creada que lhe chegue um tamborete para os pés, depois de a ter obrigado a spanhar-lhe um lenço que estava cahido no chão. A orgulhosa condessa, que já lhe havia feito o primeiro serviço com mau humor, é quasi bratal no segundo—o que lhe attrahe, como é justo—uma severa reprehensão da parte da ama.

ANNUNCIOS

**OS MARCHANTES D'ESTA** cidade, em cumprimento doCodigo de Posturas, artigo 120, fazem publico que tendo feito todos es sacrificios para não levantar mais ao preço da carne, não podem deixar de o fazer por a grande alta de preço do gado em todas as leiras; porisso resolveram levantar 10 reis ao seu preço actual, passal-os os 30 dias do dito annuncio. Fica sendo da primeira qualidade a 135 reis e da segunda a 125 reis e este augmento ainda não está em relação ás compras, mas caso no decorrer dos 30 dias as compras tender para baixo, os annunciantes desistem do augmento de preço. Guimarães 30 d'abril de 1884 (841)

**EDITAL**  
A camara Municipal do concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 29 do proximo mez de maio, pelas 9 horas da manhã, hade proceder a vistoria nos montes baldios de S. Simão e S. Domingos na freguezia de S. Miguel de Gonça, afim de serem aforados por meio de divisão entre os moradores visinhos como a maioria d'estes requerem na conformidade da lei de 28 de agosto e das instrucções de 25 de novembro de 1869. São pois convidadas todas as pessoas que sejam interessadas no dito aforamento ou que a elle pretendam oppor-se a comparecerem nos referidos montes no sobredito dia e hora para requererem o que tiverem por conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

A condessa cada vez mais irritada, morde-se e calla-se. A carta!

Chega porem o casus belli. Suzana quer experimentar uns sapatos de baile que lhe chegaram ha pouco do sapateiro e ordena á cotidessa que lh'os calce.

A condessa de Chatenay a calçar sapatos e, ainda para mais, á amante de seu marido!

Perde a cabeça e responde com indignação. Suzana finge-se espantada da insolencia e, á segunda replicca, despede-a de sua casa, como é de rasão. Mas, vendo desaparecer lhe a esperança de possuir a appetecida carta, a carta que lhe é indispensavel, a soberba fidalga resigna-se a passar por baixo das forças caudinas; pede mil desculpas á ama e vem calçar-lhe os sapatos.

Vendo-a n'esta posição, Suzana agradece á senhora condessa de Chatenay, pronunciando-lhe o nome com todas as leiras, a subida honra que lhe está fazendo.

Guimarães, 30 de abril de 1884. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi. O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

**JACINTHO** de Castro Teixeira participa ao publico que muda a sua corrida que sae de Guimarães para Braga ás 4 e meia horas da manhã; fica sahindo ás 4 desde o dia 1.º de maio em diante.

Guimarães 25 de abril de 1884. Visto. COSTA.

**EDITAL**  
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pezos, medidas e quaisquer instrumentos de pezar e medir devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de aflamento na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certeza de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legais.

E para conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de equal theor nos logares do estylo.

Guimarães 25 d'abril de 1884. O presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

**EDITAL**  
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, que

Imagina-se que pul' dará a condessa, apanhada em flagrante papel de creada e descoberta a traizão do seu disfarce. Clama santamente embravecida contra aquella traizão indesculpavel; porem Suzana mostra-lhe a papelada, com que a sua creada alastrou o chão, mettendo-lhe a saque as gavetas dos seus segredos e convence-a assim de que não fez mais que usar de represalias de guerra.

As duas belligerantes tornam-se duas amigas e a comedia acaba.

Como se vê, aqui não ha ficelles theatraes. Mas porisso mesmo, para prender o espectador, é preciso que os dons papeis encontrem interpretes hors ligne, que não deixem escapar uma só nuance do exuberante esprit francez, que os penetra desde a primeira á ultima palavra.

Aqui está porque ainda hoje resentimos as impressões da mais viva surpresa, lembrando a mais bela comedia interessante e diffi-

no primeiro Domingo do proximo mez de Maio, em que tem logar a feira de gado bovino chamada da—ROSA—, hade ser celebrado um concurso ou exposição com dois premios, um de 30:000 reis e outro de 20:000 reis para as duas juntas mais gordas que se apresentarem na mesma feira, e cujos donos satisfizerem ás condições que se acham patentes na Secretaria da Camara. São, por tanto, convidados todos os individuos, que pertenderem ser admittidos ao concurso, a comparecerem com os seus gados na sobredita feira pelas 11 horas da manhã.

E para constar se publica o presente. Guimarães 16 d'abril de 1884. O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, vem por este meio agradecer a todos os ill.<sup>mos</sup> e ex.<sup>mos</sup> srs. e senhoras que se dignaram visital-o e procuraram saber do estado de sua saude durante a enfermidade que teve, e muito especialmente ao seu medico assistente e bom amigo o ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, pelos relevantes serviços que lhe prestou ao tempo d'aquella enfermidade, a todos protesta o seu eterno reconhecimento e sincera gratidão. Pacifico José d'Oliveira Guimarães.

**SAUDE A TODOS**  
estabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**  
DU BARRY DE LONDRES  
38 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastricas, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vo-

cil comedia foi desempenhada por duas illustres compatriotas nossas, as ex.<sup>mas</sup> srs.<sup>as</sup> D. Christina Martins e Maria do Carmo Minotes, que a primeira vez na sua vida pizaram as taboas d'um palco, improvisado no sallão do nosso amigo José Minotes.

Tres vezes bravissimo! A comedia foi representada no original, e, alem da optima comprehensão da fina ironia que fuizilla nos dialogos, e das transições em que cada actor tem de passar d'uma dissimulação estudada para uma situação quasi dramatica e vice-versa, ha a admiravel pureza da pronunciaçao franceza e o rigor da accentuação.

Acceitem madame de Chatenay e madame Suzane os parabens sinceros do mais obscuro dos seus admiradores.

Mitos, irritação intestinal, he-  
xias, diarréa, desintéria, colic-  
as, tosse, asthma, falta de res-  
piração, oppressão, congestões,  
mal dos nervos, diabete, debi-  
lidade, todas as desordens no  
peito, na garganta, do alito, dos  
bronchios, da bexiga, do figa-  
do, dos rins, dos intestinos, da  
mucosa, do cerebro e do sangue,  
100:000 curas entre as quaes  
contam-se a de S. S. o Papa Pio  
IX, de S. M. o Imperador da  
Russia, do duque de Pluskows,  
das excellentissimas senhoras,  
marquezas de Brehan, duqueza  
de Castlestuart, dos excellentis-  
simos senhores Lord Stuart de  
Decies, par de Inglaterra, o dou-  
tor e professor Wurzer, o pro-  
fessor e doutor Bueke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comporet,  
cura, de 18 annos de gastralgia,  
de soffrimentos d'estomago, dos  
nervos, fraqueza e suores notúr-  
nos.

Cura 47:422—Prostração—  
Baldwin, da mais completa de-  
cadencia de saúde, de paralytia  
dos membros por effeito de ex-  
cessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de  
janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria  
graves encommittidos no lado di-  
reito e na cavidade do estomago,  
mãis digestões etc. Não hesito  
em certificar que a sua Reval-  
lesciera me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.<sup>o</sup>  
de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de  
amenorrhéa. Suppressão de  
menstruação e dança de S. Gui-  
do, declarada incuravel, perfeita-  
mente curada pela Revallesciera.

Seis vezes mais nutritiva do  
que a carne, sem esquentar, eco-  
nomisa cincoenta vezes o seu  
preço em remedios.—Preços fi-  
xos da venda em toda a penin-  
sula:

Em caixas de folha de lata, de  
1/4 kilo 500 reis, de meio kilo  
800 reis, de um kilo 1:400 reis,  
de 2 e meio kilos 3:200 reis, de  
6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos  
12:000 reis.

O melhor chocolate para a  
saude é a **Revallesciera**  
**chocolatada**; ella restitue o  
appetite, digestão, somno, ener-  
gia e carnes duras ás pessoas e  
às crianças as mais fracas, e sus-  
tenta d-z vezes mais que a carne  
e que o chocolate ordinario, sem  
esquentar; os preços são os mes-  
mos da Revallesciera.

**Do Barry & C<sup>o</sup>—Lim-  
ited**—77 Regent-Street, Lon-  
dres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serze-  
dello & Companhia, Largo do  
Corpo Santo, 16, Azevedo Fi-  
lhos, praça de D. Pedro, 31 e 32;  
**Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12;  
**Porto**, James Cassel & C<sup>o</sup>,  
130, rua das Flores.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Perei-  
ra Martins, pharm.; Antonio  
de Araujo Carvalho, cam-  
po da Feira, 1, José Joaquim da  
Silva, droguista, rua da Rainha,  
29 e 33; Porto: M. J. de Souza  
Ferreira e Irmão, rua da Ba-  
nharia, 77, J. R. de Sequeira,  
pharm., casa vermelha; E. J.  
Pinto, pharm, largo dos Loios,  
36, Viuva Desiré Rahir, rua de

Cedofeita 160, Fontes & Com-  
panhia, droguistas, praça de D.  
Pedro, 105 a 108, Antonio J.  
Salgado, pharmacia Central, rua  
de Santo Antonio, 225 a 227, —  
John Cassel e companhia;—  
Villa do Conde: A. L. Maia Tor-  
res, pharm.—Povoa de Varzim,  
P. Machado de Oliveira, pharm.  
Vianna do Castello: Affonso  
droguista, rua da Picota; J. A.  
de Barros, drogaria, rua Grande  
140—Braga, Pipa & Irmão, rua  
do Souto, Domingos José Vieira  
Machado, drog., praça Muni-  
cipal, 17, António Alexandre Pe-  
reira Maia, pharm., rua do Chão,  
31.—Valença: Francisco José  
de Souza, pharm.—Bacellos:  
Antonio João de Souza Ramos,  
pharm., largo da Ponte.

**Exposição Indus-  
trial de Guimarães**

Tendo-se suscitado algumas  
dúvidas acerca da interpretação  
do art. 12 das condições regu-  
lamentares da exposição de Gui-  
marães, e tendo-se-lhe attribui-  
do um sentido lato, que nunca  
possuiu, a commissão executiva  
apressa-se a formular as seguin-  
tes explicações interpretativas,  
que serão adoptadas na sua exe-  
cução, consoante o espirito do  
regulamento e a intenção dos  
fundadores e organizadores da  
futura exposição:

1.<sup>o</sup> Que o art. 12.<sup>o</sup> se refere  
unicamente aos productos, que,  
não sendo fabricados no concelho,  
mas nos limitrophes ou visinhos,  
onde os negociantes de Guima-  
rães teem fabricantes contrata-  
dos, fazem parte do seu commer-  
cio d'exportação, ou de venda  
no continente, colonias, etc. e  
que são encommendados por elles,  
isto é mandados fazer expressa-  
mente por elles.

2.<sup>o</sup> Que os productos acima  
ditos ficando fora do concurso o  
jury não emittirá opinião a seu  
respeito; mas serão expostos  
com uma designação especial  
que os distinga dos fabricados  
aqui, e simplesmente para se  
mostrar aos visitantes o comple-  
xo dos productos que compre-  
hende cada secção do commer-  
cio d'exportação da nossa cida-  
de. Guimarães 4 d'abril de 1884

Pela Commissão Executiva,

Alberto Sampaio.



**Bom emprego de  
capital**

**VENDEM-SE** duas moradas  
de casas bem construidas e  
lindas vistas para a seíra de San-  
ta Catharina, sendo a primeira  
na Rua Nova do Commercio n.<sup>o</sup>  
27, 29, 31 e 33, e a outra nas  
trazeiras d'esta e com frente pa-  
ra a Rua de S. Damaso n.<sup>o</sup> 139 e  
141. Para ver todos os dias, fal-  
lar na Rua Nova do Commercio  
n.<sup>o</sup> 16. (833)

047 a 240 e vitella a 240  
leis o kilo  
trabalha e frequencia  
seus amigos e frequencia  
no ir da Laes para cima  
ou para a estrada nova  
na Portella, ao pé de Souto  
corrente abre o seu talho  
op 21 em ouate e que  
queixa villa, e que no dia 12  
que deixou de cortar carne  
marchante em Fate, annuncia  
CLEMENTE Alves da Silva

**OHTVAL OLON**

**AVISO**  
ÁS  
**JUNTAS DE PAROCHIA**  
Na typographia  
*da Religião e Pa-  
tria* vendem-se re-  
cibos para a co-  
brança das derra-  
mas parochiaes, a  
preços mdicos e  
impressos em bom  
papel.

**ANNUNCIO**  
OS abaixo assignados, atten-  
dendo ao elevado preço por  
que actualmente compram a ce-  
ra para fabrico, resolveram ven-  
der a cera manipulada a retalho  
nas suas lojas, d'hoje em diante,  
ao preço de 480 reis por cada  
459 grammas (antigo arratel), e  
nas compras superiores a  
14,688 grammas faz-se abati-  
mento.  
Guimarães, 10 de março de  
1884.

Francisco José Soares Tinoco.  
Domingos José Ribeiro Guima-  
rães.  
Joaquim Antonio da Cunha Gui-  
marães. 827

**DECLARAÇÃO**

Manoel Carlos da Silva Ra-  
mos Monteiro, declara que, d'ora  
avante e para evitar dúvidas, se  
assignará Manoel Carlos da Sil-  
va Monteiro.  
Guimarães, 27 de março de  
1884.  
Manoel Carlos da Silva Monteiro.

**PÃO DE LÓ**  
**DE MARGARIDE**

João Luiz d'Araujo Gomes,  
com loja de mercearia na rua  
de S. Damaso, tem á venda ma-  
gnifico pão de ló de Margaride,  
legitimo, da Leonor.

**JOSÉ DUBRÃES**, leccion-  
ista de piano, faz publico que,  
por falta de lições, resolveu de-  
dicar-se á sua antiga arte de pin-  
tor. Quem precisar d'algun tra-  
balho—Rua de S. Thiago n.<sup>o</sup> 31.  
(813)

**Antonio Serafim Affonso Barbosa**  
**COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA**  
**E CONFEITARIA**  
**vinhosmaduros, engarrafados e retalho**

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.<sup>o</sup> 31 a 39

**PARTICIPA** a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu  
estabelecimento se acha um bom sortido de todas as quali-  
dade de doce, o mais apurado possível, tanto para chá, como de  
fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as expo-  
sições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes  
o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encommendas de  
doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de  
carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-  
se a boa qualidade de todos estes generos:

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha inglesa de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizetta.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

**Vinhos dos mais acreditados do Porto**

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho á 60, 80, 100 e 120 reis.  
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.  
Vinagra o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.  
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui  
mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

**ALTO ! AQUI**

**MANOEL ANTONIO PLA-  
CIDO PEREIRA**  
Rua da Rainha—120 e 122

**Primeiro barateiro sem  
competidor**

Recebeu no seu estabeleci-  
mento de colchoaria um grande  
sortido de camas de ferro, des-  
de 1:800 rs. paracima, colchões  
de palha a 1:200, e colchões de  
todos os enchimentos proprios á  
saude. Vae encher os a casa do  
freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 800  
reis, sendo de casados, e 240  
sendo de solteiros; e sendo cheios  
e acolchoado de 400 até 500 re;  
estofa tambem qualquer mobili-  
lia de molas, com todo o esme-  
ro; vende capachos e esteiras  
para sallas, das melhores fabri-  
cas do Porto. Compõe prussianas  
e transparentes para janellas, e  
faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incalculavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e outras. É famoso para a gota e o reumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres,

se vendem a 1 s. 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 l., 11 s., 22s., e 33s. o pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocation, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accêita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoleões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0<sup>m</sup>, 910 ou 3/8 polegadas a 200 reis o kilo. — De 0<sup>m</sup>, 125 ou 1 e meia polegadas a 140 reis. — De 0<sup>m</sup>, 15 a 0<sup>m</sup>, 050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50.000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Foutal n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em numero de 100 que quer assuapio 1:300 rs. por cada um. Foi cada coleção de 100 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Semanario de La mego.

Imprensa — galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10e Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissima indispensavel aos jurados, elo aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, assigna-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

DENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

COM ESTAMPILHA

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300

» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

m a serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES — TYP. VIMARANENSE, — RUA DE S. PAIO.